



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

## PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	<b>História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes III</b>				
Código:	ARQC03	Carga horária semestral:	60	Pré-requisito(s):	História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes II
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	030300	Dias e Horários:	Seg (18:30 - 20:20); Sex (20:30-22:10).
Docentes/ Titulação:	<b>ANDRÉ LUIZ FERREIRA LISSONGER</b> Mestre em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/3806208942395230">http://lattes.cnpq.br/3806208942395230</a>				
Conhecimento desejável:	ARQC02 (História 1) e ARQD28 (Estética).				

### 1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, na Europa, América Latina e África, compreendendo desde a formação do Movimento Moderno, passando por sua crise e as discussões da pós-modernidade, até as práticas e os debates contemporâneos. Modernizações, transformações urbanas e a consolidação do Urbanismo enquanto disciplina. As várias expressões e manifestações do Moderno na arte, na arquitetura e no pensamento urbanístico. A produção arquitetônica e urbanística nos processos e contextos de revisão, crítica e continuidade dos pressupostos do Movimento Moderno a partir da década de 1960 até os dias de hoje. Novas expressões, movimentos, teorias e conexões entre campos de saberes; novos desafios à atuação do arquiteto-urbanista na contemporaneidade, assim como o seu papel social nos contextos em que atua. Investigação dos aspectos morfológicos, metodológicos, disciplinares, conceituais e tecnológicos, bem como de teorias e análises críticas relacionadas à produção arquitetônica e urbanística recente, na Europa, América Latina e África.

### 2. Objetivos

#### OBJETIVO GERAL:

- Analisar, relacionar e discutir práticas e teorias arquitetônicas e urbanísticas em diferentes contextos considerando aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais que atravessam a formação do movimento moderno no interior de seus campos disciplinares; em seus debates e revisões; e na produção da arquitetura e da cidade, situando-as como produtos/criações sociais e culturais na complexidade urbana.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prover instrumentação teórica para análise, discussão e crítica de arquitetura e do urbanismo, entendendo como um campo disciplinar ampliado, considerando diferentes correntes historiográficas dentro do recorte temático
- considerado.
- Ampliar de forma crítica o repertório dos estudantes de soluções arquitetônicas e urbanas para poderem projetar de modo consciente e potente.
- Estimular a autonomia intelectual do estudante, explorando atividades que demandam posicionamento crítico frente aos conteúdos disponibilizados.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

### 3. Conteúdo programático

#### Módulo 1 – Cidade, Urbanismo e Modernização

- A revolução industrial e o inchaço das cidades: invenções, infraestruturas e imaginários urbanos;
- A cidade em crise: a emergência de um objeto (a questão urbana) e uma disciplina (urbanismo);
- Experiências utópicas: Charles Fourier, Victor Considerant, Etienne Cabet, Robert Owen;
- Vilas operárias: Jean-Baptiste Godin, Le Creusot, Familistério;
- Haussmann, a reforma de Paris e a comuna;
- Modernizações e embelezamentos: Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo.

#### Módulo 2 – Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo

- Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna e Congressos Pan-americanos de Arquitetos;
- Werkbund: arquitetura industrial alemã. Peter Behrens, Hans Poelzig e Walter Gropius (Alemanha), Bauhaus: Escola de Arquitetura;
- As vanguardas: Futurismo, Expressionismo; De Stijl; Construtivismo Russo;
- As arquiteturas de Le Corbusier (Suíça/França), Eileen Gray (Irlanda) e Charlotte Perriand (França);
- As arquiteturas de Frank Lloyd Wright (Estados Unidos);
- Disseminação do imaginário do movimento moderno pelo mundo e o lugar do MoMA (Museu de Arte Moderna de Nova York);
- Modelos para a cidade moderna: Howard, Unwin, Parker, Soria y Mata, Ebenezer Howard, Tony Garnier, Frank Lloyd Wright, Le Corbusier.
- As realizações de Chandigarh e Brasília. Propostas e críticas;

#### Módulo 3 – Crítica ao Movimento Moderno

- Revisão crítica ao Movimento Moderno – Rupturas e Continuidades: Team X e Arquitetura Nova;
- O Brutalismo em arquitetura: Le Corbusier, Alison e Peter Smithsons, Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha;
- Ideologia da técnica e megaestruturas: Archigram, Superstúdio, Metabolismo Japonês, Cedric Price;
- Arquitetura, natureza e cidade: Handertwasser e Yona Friedman;
- O vernacular, o popular e a arquitetura sem arquitetos: Bernard Rudofsky e Lina Bo Bardi;
- Cotidiano e Experiência Urbana: Jane Jacobs e Internacional Situacionistas;
- Crítica social e a “Participação” em Arquitetura e Urbanismo: Hassan Fathy, SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório Local), John F. Turner, Carlos Nelson F. dos Santos, Acácio Borsoi e Guilherme Coelho.

#### Módulo 4 – A Pós-Modernidade e as Questões Contemporâneas

- A Condição Pós-Moderna: David Harvey e Fredric Jameson;
- Cultura de Massa, consumo e a Sociedade do Espetáculo: a Pop Art e Guy Debord;
- Arquitetura Pop comercial norte americana: Aprendendo com Las Vegas;
- O Regionalismo Crítico: Kenneth Frampton, Alexander Tzonis, Liane Lefaivre e Marina Waisman;
- O Deconstrutivismo na arquitetura: Peter Eisenman, Bernard Tshumi, Frank Ghery, Zaha Hadid;
- O Direito à Cidade: de Henri Lefebvre a David Harvey;
- Arquitetura, política e autogestão: os mutirões habitacionais e a assistência técnica;
- O Planejamento Estratégico: venda e crítica da cidade como negócio;
- Arquiteturas, gêneros/sexualidades e cidades;
- Arquiteturas, raças e cidades.

### 4. Metodologia

As aulas objetivarão estimular o aluno a desenvolver potencialidades de investigação, análise crítica e produção de conhecimento no sentido de apreender algumas das principais tendências de respostas aos problemas das arquiteturas e das cidades modernas e contemporâneas. Para tanto, será dada ênfase na leitura crítica dos



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
**Telefone:** (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

pensamentos de diferentes épocas e suas relações com os processos de resolução dos problemas do campo urbanístico arquitetônico.

**Operacionalização:** Os procedimentos didáticos se darão através de:

- Aulas expositivas do professor [incluindo material visual];
- Aulas expositivas do professor apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos;
- Debates entre alunos sobre temas incluídos nos textos oferecidos;
- Aula expositiva e prática através de Visitas Técnicas *in loco* em obras significativas dos períodos estudados.
- Estímulo à pesquisa em livros, periódicos, revistas especializadas, internet, entre outros, sobre temas problematizados durante o curso;
- Seminários envolvendo os conteúdos do curso;
- Exibição de vídeos-documentários sobre temas abordados na sala de aula;
- Desenvolvimento da capacidade de verbalização, materialização textual e gráfica dos assuntos aprendidos.

## 5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Lousa
- Projetor multimídia
- Computador
- Retroprojetor

## 6. Avaliação

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA, devendo refletir o desempenho do processo de aprendizagem em que o professor e os alunos reconhecem e interagem graus diversificados de compreensão da realidade da produção arquitetônica e urbanística, sobre o consumo e tratamento dos espaços público e privado, buscando identificar níveis de avanços ou dificuldades do aluno.

A avaliação será resultante do envolvimento instituição/professor/aluno, em um permanente processo de troca de experiências e estímulo de investigação, exigindo a participação dos alunos, presença nas atividades, motivação, interesse, iniciativa, frequência e prazos de cumprimento das tarefas estabelecidas. Os alunos realizarão quatro avaliações: Duas avaliações, onde a cada uma será atribuída uma nota com **valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos**. A média final será uma média simples entre as notas das duas avaliações citadas.

## 7. Bibliografia

### Bibliografia básica

ARANTES, Otília. VAINER, Carlos.; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único**. São Paulo: Vozes, 2000.  
COHEN, Jean-Louis. **O futuro da arquitetura desde 1889**. Uma história mundial. São Paulo: Cosac Naify, 2013.  
CURTIS, William. **Arquitetura moderna desde 1900**. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
MONTANER, Josep. **Arquitetura e Política**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.  
FRAMPTON, Keneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
MONTANER, Josep. **Arquitetura e Política**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

### Bibliografia complementar

- CHOAY, Françoise. **O Urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- HALL, Peter. **Cidades do amanhã**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JACQUES, Paola Berenstein. **Apologia da Deriva**: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação  
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

- SYKES, Krista. **O campo ampliado da arquitetura**. Antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosacnaify, 2013.
- WAISMAN, Marina. **O interior da história**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JENCKS, Charles. **Movimentos modernos em arquitetura**. Rio de Janeiro, RJ: Edições 70, [1992].
- GUTIÉRREZ, Ramón. **Arquitetura Latino-Americana: textos para reflexão e polêmica**. São Paulo, Nobel, 1989.
- MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno: arquitetura da segunda metade do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- NESBIT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. Antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

**Outras referências:**

ARANTES, Otilia. **O lugar da arquitetura depois dos modernos**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1995.

ARANTES, Pedro Fiori. **Arquitetura Nova**. São Paulo: Editora 34.

BARONE, Ana Cláudia. **Team 10: arquitetura como crítica**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2002.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. **Brasil: arquiteturas após 1950**. São Paulo, SP: Perspectiva, 2015.

BENEVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2003

CORTEZ, José Miguel G. **Políticas do Espaço: arquitetura, gênero e controle social**. São Paulo: Editora Senac SP, 2008.

COSTA, Lucio. **Lucio Costa: registro de uma vivência**. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

FERRAZ, Marcelo (org). **Lina Bo Bardi**. São Paulo: Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi, 1993.

GIEDION, Sigfried. **Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição**. São Paulo, SP : Martins Fontes, 2004

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo, Ática, 1996.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**. Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KOOLHAAS, Rem. **Cidade Genérica**. In: **Três textos sobre a cidade**. Barcelona: Gustavo Gilli, 2010.

LE CORBUSIER. **Precisões: sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001

PRECIADO, Paul Beatriz. **Pornotopia: Playboy e a invenção da sexualidade multimídia**. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

SANTOS, Carlos N. F. **Quando e como pode um arquiteto virar antropólogo?** In: VELHO, Gilberto (org.). Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1999

VENTURI, R.; SCOTT-BROWN, D; IZENOUR, S. **Aprendendo com Las Vegas**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

VILAÇA, Ícaro; CONSTANTE, Paula (orgs.). **Usina: entre o projeto e o canteiro**. São Paulo: Edições Aurora, 2016.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro**. São Paulo: Ubu, 2017.